

# Commercio de S.Paulo

Director: JOSE MARIA DOS SANTOS

ANNO XIV

ASSINATURAS  
Ano..... 300000 | Semestre..... 180000  
Extrangeiro..... 500

São Paulo—Sabbado, 16 de junho de 1906

REDACÇÃO E OFFICINAS  
Rua de S. Bento, 35-B  
TELEPHONE, 629

NUM. 4722

COLAS

## Tem razão

A Tribuna Italiana, desde que o Commercio de S. Paulo collocou nos seus devidos termos a proposição desleal e incendiaria, que ella andava a fazer a respeito da portaria dirigida á Agencia de Colonização e Trabalho pelo sr. dr. Carlos Botelho, perdeu inteiramente a compostura, porém não ousou mais voltar á sua campanha maniosa.

A intervenção do Commercio na discussão que, por especulação e manejo, a Tribuna Italiana havia levantado, sujeitando essa folha á situação de um indivíduo de ação má, que estando a realizar uma trapaça encontrasse alguém que gritasse Aqui d'El-Rei, transformou toda a solicitude de crocodilo, que a Tribuna andava a revelar pela colonização do nosso território, em injúria e calunias contra este jornal.

O fenômeno é muito conhecido. Nunca é imponente que se surpreende um ser qualquer na prática de um acto que, certo da sua ilegitimidade, está a realizar, esguieirado e a furto.

A primeira expressão que yeio à Tribuna Italiana, quando ela se sentiu pôr-nos descoberta, foi, no seu spontâneidade deplorável, um verdadeiro documento de psicologia. A Tribuna nos fez simplesmente e com mau humor a seguinte pergunta:—Que tem vocês com a minha vida?

E, nem mesmo conseguiu mais voltar ao negócio que já se achava tão bem iniciado, vendo-se a discutir a soberania de um país dentro desse paiz com quase toda a imprensa e em face da opinião nacional.

Nós, agora, até desafiamos a Tribuna a continuar na sua demonstração de que, para que o Brasil se pôvés e progrida, seja indispensável os consulados italiani constituídos em reguladores das relações entre o colono e a lavoura. Não é que estejamos dispostos a discutir a insinuação offensiva e deprimente, que esse jornal andou fazendo contra as mais conexas noções de direito internacional e autonomia política. Mas, negamos inteiramente a essa folha a coragem de continuar na sua cavilação ultrajante, depois do haver o Commercio chamado sobre ella, incisivamente e com justezas, a atenção do paiz.

O negocio foi positivamente estragado, e não nos admira, portanto, o furor com que a Tribuna, peitada e sem argumentos, volta sobre o Commercio, a nos atirar improários e docetos, machinalmente e tomada de raiva, como um cão a mostrar os dentes e a ladear contra alguém que o houvesse surpreendido a entrada de uma dispensa.

Acusam-nos a Tribuna Italiana de torpeza por estarmos a levantar contra ella, tão laboriosa e tão útil ao nosso progresso, os baixos sentimentos de nativismo que já pareciam sepultados...

Sabe a Tribuna o que é torpe? É trair, por especulação calculada, o paiz onde se vive, constituindo-se num elemento constante de difamação, a gritar para o estrangeiro que ninguém pode ter a mínima confiança na honestidade das instituições desse paiz. É comprometer o bem estar e a paz da activa e honrada colônia italiana de S. Paulo, tentando lançar no seu seio a crença de que lá alguma que se occupa em fermentar contra elas paixões inferiores de jacobinismo agressivo, sómente por sentir-se prejudicado na continuação de uma má nobre indecorosa.

O que faz a Tribuna, a procurar enolver as relações de brasileiros e italiani, nos como elemento de vingança nas manifestações do seu despeito, isso é que é torpe, é baixo, e torpissimo.

Já a Tribuna sentiu a repulsa que numa grande e importantíssima parte da colônia italiana causava a sua campanha perturbadora e desleal, pela desaprovação dos nossos dignos colegas do *Fanfilla*. Estão elles também a resistir contra a Tribuna o baixo nativismo?

Ou serão elles torpes, como nós por não serem bastante ignorantes ou suficientemente especuladores e sem honestidade para viram aconselhar a um paiz que abdique da sua soberania, sujeitando a sua administração e as suas leis à fiscalização dos consulados estrangeiros?

A Tribuna tem razão. É realmente torpe exortar, assim, de um terreno onde só deve primar o respeito mútuo dos povos e o interesse legítimo das classes eficacemente trabalhadoras, a intervenção

artimanhosa e pescadora em águas turvas de uma meia duzia de aventureiros autores de escrupsulos, e que, à força de não se respeitarem, enchem-se da audaciosa convicção de que nada ou ninguém existe digno de respeito.

## Da Avenida Central

14 de junho

O leitor conhece a comédia «Amantes», de Mauzan. É uma peça filha do gênero «rosas», e a coja representação o pae não pode levar a séria interpretação, nem responsabilidade tremenda, ou, pelo menos, envergadura, se elle não for estupida e tiver poder.

Em Paris há um público especial para esse gênero de literatura dramática, e ninguém lá tem o direito de escandalizar-se com as respectivas audiências. Toda a gente sabe o que vai ver e ouvir. Conhece-se o ambiente.

No Rio de Janeiro não ha seleção: as mesmas senhoritas que se commovem deante das virtudes de forças ou do padre Constantino, assistem ao «deshalbich» de Zaza e ao «petit coucheur» de Claudine.

Não sei, mas Deus! o que acontecerá a um comediógrafo brasileiro que se atrevesse a escrever e fazer representar o 2º acto de «Amantes», — um 2º acto espirituoso, molhado, profundo de obser- vação, mas francamente obsceno.

É preciso o talento de uma Jeanne Grinier ou de uma Tina Di Lorenzo para fazer aceitar aquela escena de alcova; suponhamos, porém, que ti- vemos uma Tina Di Lorenzo, e que um autor brasileiro escrevesse para elle uma comédia assim, que fosse sinceramente representável. Deinde que o diálogo estivesse escrito em linguagem portuguesa, e a cena em passar no Rio de Janeiro, o comediógrafo seria invariavelmente condenado.

A verdade é que Tina Di Lorenzo devemos honrar uns noutro delírio.

— É este o seu melhor papel! «aplausos» muitos expectadores; mas a mesma cena teve origem de fato, as veras que ella representa uma peça nova. O seu melhor papel é sempre o ultimo.

Quero isto dizer que Tina Di Lorenzo não tem mais papéis, e que não se recusa. Ela insinua a cada um dos personagens que interpreta alegrias especiais que chegam ter. A sua facilidade de transpor moção e admirável. A sua progra belíssima, que algumas vezes se torna excessiva, transmuda-se per- guntas em piadas. Tina é sempre bela, mas é sempre unica. É uma actriz consumada.

— Não sei, se drogo aos leitores do «Commercio de S. Paulo» ocupando-me com tanto interessante documentário, mas que querem o teatro e me levo a nota dominante no Rio de Janeiro, e que mais se impõe no cinema.

A. A.

## O DIA

HONTEM

Realizou-se a trasladoção do corpo do tenente-coronel Negrel do Hospital Militar para a igreja do Carmo.

HOJE

Canta-se a *Gloriosa* no Politéama.

Inaugura-se em Juiz de Fora a nova estação da C. Central, bem como os bondes eléctricos.

Hoje sessão na Câmara Municipal.

Echos

O TEMPO

(COMISSÃO GEOGRÁFICA E GEOLÓGICA)

Brométron a 0,48

7 horas da manhã, 699,7 mm.

2 horas da tarde, 701,0 mm.

9 horas da noite de hontem, 698,2 mm.

Temperatura mínima, 13°.

Temperatura máxima, 15°.

Vento predominante até 2 horas, S.

Chuva em 24 horas, 1,42.

Tempo geral, encoberto.

A fim de inaugurar a Exposição Regional, a realizar-se hoje em S. Carlos do Pinhal, segue em caro resultado, ligado ao trem, que parte da estação da Linha do Sul, de 102 da manhã, o sr. dr. Carlos Botelho, secretário da Agricultura, sendo acompanhado por diversos representantes da imprensa capital e provincial para esse fim.

Na estação comparecerá o capitão Coutinho, representante o sr. presidente do Estado.

Pelo Commercio de S. Paulo acompanhará o sr. dr. Botelho o nosso companheiro Melchior de Mendonça.

Visitou-nos hontem o sr. Eduardo Leite de Araujo, residente em S. Carlos do Pinhal, o qual teve a gentileza de oferecer-nos uma unica de sua *Poliglota* publicada em homenagem ao sr. dr. Carlos Botelho, secretário da Agricultura.

Nessa *Poliglota* figuram os retratos destes membros do governo do Estado, do juiz de Direito do Conselho de Estado da Cunha, os testemunhos e membros da comissão executiva da exposição e da fundação do Pinhal.

Dáis numerosas impressões com tinta oleosa serido oferecidas hoje ao sr. dr. Carlos Botelho logo depois da sua chegada aquella cidade.

O engenheiro Daudet, navio capitâneo da 18 Divisão Naval, no comando do sr. continental Embaixador Guedes, a bordo de fogos, aceso, promove para desempenhar quaisquer comissões.

Esse comissário é sabido qual seja. Deante dos últimos sucessos acontecidos no Estado de Matto Grosso, onde os revolucionários ganham terreno dia a dia sobre a gente da situação, pode-se dizer abertamente que aquele comissário aguarda ansiosamente para seguir viagem com destino a Cumaná.

Não se entende como o dr. Francisco Martiniano da Costa Carvalho, deputado no Congresso do Estado, a notícia dada por alguns jornais.

Os nossos amigos que ficaram na montanha, Morumbi, sempre acreditaram que a mesma era a única pessoa de igual nome.

Realizou-se hoje a terceira sessão ordinária da Câmara Municipal do corrente mês.

Acha-se aberta na secretaria da Faculdade de Direito a inscrição para o concurso de leste substituto da 1ª secção, constando das matérias Philosofia do Direito e Direito Romano.

O prazo para a inscrição é de três meses.

No Jornal de Piracicaba, de ante-hontem, contramos a seguinte notícia:

«Confirmo o sr. que fomos os unicos que era idéia do dr. Carlos Botelho ligar a Escola Agrícola à cidade, por meio de uma ferrovia dependente da Ituana, podendo haja adequar que se acham nesta localidade os direitos procedentes nos estudos preliminares do traçado, os drs. Nabuco de Araujo, chefe da Linha Sorocabana e Ituana, Salles Querido e Frederico Faria.

Segundo ouvimos do dr. Nabuco de Araujo, o traçado que oferece maiores probabilidades de adopção é o que acompanhará o antigo leito da Ituana, passando pelo largo da Estação Velha, no Bairro Alto e dali seguindo para a Escola Agrícola.

Hoje o sr. Nabuco de Araujo e seus auxiliares encetaram os estudos desse traçado.

Foi designado o dia 18 do corrente, para realizar-se no Tribunal de Justiça, o exame do sr. major Manuel Barbosa de Salles Porto, que pretende exercer o ofício de advogado nos assuntos da comarca de Ituverava.

Fez hontem prova oral no Tribunal de Justica, o sr. Palmeira d'Andrade, que pretende exercer a profissão de advogado na comarca de Ituverava.

O sr. presidente da República em grande roda de amigos declarou que não se empenderá no menor esforço para com-

os seus amigos políticos no intuito de embarrasar, no Congresso Federal, a aprovação do Convenio de Taubaté. Declarou mais o sr. Rodrigues Alves, que quando surgiu o Convenio, achava-se a ex. dedicado à organização de um projecto de auxílios à lavoura, que abandonou a vista do tom imperativo e exigente com que os presidentes reunidos em Taubaté o intimaram a aceitar os alvites que haviam concertado e sobre quais temia tal ex. opiniões contrárias.

Mas, apresentou o ex.: «em haver alguma, si o senado também aprovar o Convenio, o que não ponho em dúvida, eu o sancionarei, porque não desejo colocar contra a representação do meu paiz. Tenho, entretanto, muitas esperanças de que as medidas propostas pelo Convenio, serão modificadas, no sentido de me empender no menor esforço para com-

tario do consulado nesta capital; dr. Antônio Prado, prefeito municipal; dr. Vaz da Oliveira, fiscal da Viação; cav. Gherardo Pio dei Príncipe di Savoia, consul da Itália; comandador Bernardino Monteiro de Abreu, consul de Portugal; Jean-Jacques Kesselring, vice-consul da Suíça; Daniel Monteiro de Abreu, consul do Paraguai; Andre Sanchez Mosquera, consul da Hespanha; dr. Leonardo Freitas, consul da Guatemala;

comissões em condução andores com corôas;

representantes da colônia francesa;

estudantes das sociedades *14 Juillet*, *Cercle Français* e *Reduci delle Patria Battaglie* da Faculdade de Direito de S. Paulo;

Coronéis Carlos do Campo e José Piedade e tenentes-coronéis Francisco Amaro, Arthur Barbosa e Fausto Ferraz, representantes da Guarda Nacional, sendo o primeiro também do ministro da Guerra,

Tenente-coronel comandante interino da Força Pública, seu estado-maior, oficiais e inferiores das diversas batalhões e bombeiros, dr. Aguilar Andrade, Cláudio Cesar de Oliveira, drs. Eneas Ferraz e Theóphilo Nogueira, 5º e 2º delegados; drs. Pedro de Toledo, Carlos Garcia e Rodolfo Junior, sr. João Brícola, dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, representando a Sociedade de Medicina; drs. Raimundo de Azevedo e Alfredo Maia, dr. Amancio Cruz, representando os médicos da Força Pública; drs. Eugenio Guilhem, Freitas Valde e José Vicente, pela Congregação do Gymnasium; dr. Mauricio Levy, José Vicente Soárez, Eugenio Lefevre, da secretaria da Agricultura; William Speers, superintendente da S. Paulo Reding, dr. Belémourt Rodrigues, representantes da Canaria Italiana de Comércio, dr. Martílio Botelho, dr. Frota Guimaraes.

Desde a avançada Tiradentes até a igreja do Carmo, era enorme a multidão que assistiu o desfile do prelado.

No dia Quinze de Novembro o translito dos festejos, que se interrompeu durante a missa, viu-se inúmeras saídas que vinham vindas da cidade expressamente.

As passar o prelito pelo largo do Palácio formou a guarda da Policia Central, sob o comando do sargento Coriolano de Almeida.

No largo do Carmo um destacamento do 3º batalhão prestou notavelmente continência ao tenente-coronel Negrel e uma outra secção da banda de música da Força Policial executou uma marcha fúnebre.

Uma vez parado o cortejo, os ex. presidente do Estado, secretários, chefes de polícia e os membros da missão francesa tomaram ao caixão e o conduziram para dentro da igreja.

Depois dessa cerimónia, dez sargentos do Corpo de Bombeiros retiraram da cambra ardente o falecido e conduziram-no ate o cortejo.

A força de polícia estacionada na rua Guilherme Moniz, prestou as continências devido. A banda de música executou, entanto, uma marcha fúnebre.

Conseguiram então a formar o prelito, que obedeceu a seguinte ordem:

O Corpo de cavalaria, cuja banda de clarins tocava uma marcha fúnebre.

Um cortejo funebre inteiramente chique e colorido de coroas.

Rico e festejado fidalgo a duas para-lamas e falecido de flores naturais pingentes, conduzido o corpo do tenente-coronel Negrel. Esse cortejo era acompanhado pelo dr. Manfredo Leite e Nicolau Corrêa, roceiros o corpo, que foi logo depois colocado sobre uma caixa levantada no centro da igreja. Esta caixa foi então ladeada pelo prior dr. Duarte de Azevedo, irmãos Terceiros e pelas pessoas que acompanhavam o falecido.

Os irmãos Maristas cantaram no cortejo.

Liberados os coros, procedeu então a cerimónia da absolução fúnebre, fazendo aspersão de água e incensos.

capela em que o mesmo espera ocasião para seu transporte para a França.

Essas coroas são resumidamente, as seguintes:

do sr. dr. Jorge Tibiryá, presidente do Estado, uma riquíssima de 1 metro e 40 centímetros de altura, com inscrições bordadas a ouro;

do sr. dr. secretário da justiça;

do sr. dr. chefe de polícia;

do sr. dr. secretário da agricultura;

do sr. dr. secretário da fazenda;

A Negrel—Regreto dos camarades da Mission Française;

Regrets sinceros—La Société Française 14 de Juillet au lieutenant colonel Raoul Negrel;

Regrets sinceros—Le Cercle Française au lieutenant Raoul Negrel;

O indito companheiro coronel Raoul

adiou a assembleia que devia realizar hontem para o dia 21 do corrente.

O Jornal do Commercio do Rio, publicou, o seguinte telegramma do seu correspondente de S. Paulo:

«Sei, por informação reservada, que o coronel Balagny pediu um inquérito consular a respeito do crime de que resultou a morte de seu companheiro o coronel Negrel.

Ouví também que entre os sargentos da polícia corre uma subscrição para contratar um advogado que se incumba de defender o sargento Mello.

A oposição está de tal modo confundida, que nem mesmo experimenta entregar-se a jogos de combinações de alianças tão queridas como os black-bands, com auxílio do qual chegará a dar a si próprio a satisfação cheia plenária de que dous a dous fazem cinco.

Limita-se apenas a deplorar o desvario das massas que não se precipitaram nos braços que lhes abriu o homem tace como nr. Dourado,

o coronel Marçal, Guyot de Villeneuve, Edmond Lepellier e outros, e a predizer as mais terríveis dificuldades quando, desde as primeiras sessões da nova Câmara, radicais e socialistas, unidos para a luta, dispunham então, se quando se tratar de tirar partido da vitória.

Dizem que um conselheiro para se considerem o direito de se despedir a cada batalhão, que é apenas o maior pedido a tratar da imbecilidade.

O segundo dia das eleições correu tão calmo como o primeiro. Na previsão de alguma desordem haviam sido tomadas todas as precauções; mas as tropas de praças não queriam de pique nem acirravam nem fizeram motivos para se incomodar.

Entretanto votou-se com grande ardor e até o encerramento do escrutínio os pregores de cartazes rebozavam de atividade. Já não se tratava das mudanças da última hora, mas das do último segundo!

No quarto, quinto e décimo distritos onde especialmente o pleito era mais rendido, os muros sem cessar recolheram de cartazes variados, mostrava-se a vista de todos a maioria dos estadolegados. Os dizeres: «Resposta à tua mensagem» — «Basta de infâmias», etc., em letras escuras sob fundo vermelho, amarelo e azul, causavam a impressão de um alito de encarregado.

Praças presentes, aliás, prestaram atenção a essas investidas.

Cada um entra, depõe sua seda preparada de ante-mão e afastava-se com a satisfação de ter empurrado o seu dever, para ir passar o resto do domingo em qualquer lugar onde não se tratasse de política.

O clero do dia foi o cortejo que desfilou pelo bairro, onde em cinco carreiros, bares e tapetes, compareceram quase todos os confundados, entulhados, vestidos com roupas que lhes querem votar o espalhafato, pelachinhos de papel traçando impressões «A mother's daughter». Esta saiu de sua casa, sua mãe a seguiu, e assim alegremente se dirigiu ao seu destino.

«O meu destino é a morte», disse a filha.

«E o meu destino é a vida», exclamou.

Entre tanto, tendo a batalha de depositar sobre o ferro de vossa amado irmão de armas a modesta homenagem do vosso clube — M. Morello.

«A colônia italiana de S. Paulo — M. Morello.

«Uma sr. Paul Balagny, chefe da Missão Francesa, — S. Paulo, — Sr. coronel. — Nos perdemos um amigo, um irmão, e a França privada de um dos seus mais dignos filhos.

A tristeza do fatal acontecimento emocionou profundamente todos os corações generosos.

O Club Esperia de São Paulo toma parte no voto, é bem assim no da vossa grande e gloriosa pátria.

«Sr. coronel, tendo a batalha de depositar sobre o ferro de vossa amado irmão de armas a modesta homenagem do vosso clube — M. Morello.

«A Colônia Italiana de Comércio e Artes de S. Paulo foi vivamente feita por esse herói, assassinado que ardentemente à França um valente defensor e a vossa amada.

Nesta emergência dolorosa, os numerosos deputados da colônia ao tenente-coronel Negrel, uma modesta coroa, em homenagem à sua memória e em lembrança da grande parte que todos nos temos no luto de sua grande pátria. — O presidente: G. Tomasselli.

«A Colônia Italiana de Comércio e Artes de S. Paulo é deputada ao tenente-coronel Negrel, martyr do dever.

O consul da França, uma coroa triplar em forma da cruz de legião de honra, composta de centauras azuis, rosas brancas e vermelhas;

Homenagem da Faculdade de Direito de S. Paulo;

da Casa Grumbach;

do Paul Levy;

Souvenir oficial de nome: Patureau de Oliveira;

dos inferiores do primeiro batalhão, ao saudoso mestre tenente-coronel Negrel;

saudades dos inferiores do segundo batalhão, o sr. presidente do Estado recebeu,



O cortejo na Avenida Tiradentes

Negrel—Saúdes dos oficiais do estado maior da Força Pública do Estado:

Saudades dos oficiais do 1º batalhão;

Saudades dos oficiais do 2º batalhão;

Saudades dos oficiais do 3º batalhão;

Recordações dos oficiais do corpo de cavalaria;

Recordações dos oficiais da guarda civil;

Recordações dos oficiais do corpo de bombeiros.

O saudoso mestre tenente-coronel Negrel, as praxes da primeira companhia do primeiro batalhão.

Dos inferiores e praxes do terceiro batalhão, ao saudoso mestre tenente-coronel Negrel.

O tenente-coronel Klingelhoefer à som retrete círcular;

o sr. Pedro Dias do Carvalho e —

pela saudade a Raoul Negrel, martyr do dever;

O consul da França, uma coroa triplar em forma da cruz de legião de honra, composta de centauras azuis, rosas brancas e vermelhas;

Homenagem da Faculdade de Direito de S. Paulo;

da Casa Grumbach;

do Paul Levy;

Souvenir oficial de nome: Patureau de Oliveira;

dos inferiores do primeiro batalhão, ao saudoso mestre tenente-coronel Negrel;

saudades dos inferiores do segundo batalhão, o sr. presidente do Estado recebeu,

O sr. coronel Paul Balagny, chefe da missão francesa, recebeu os seguintes ofícios:

— Sr. coronel.

A colônia italiana de S. Paulo foi dolorosamente atingida com o infame assassinato do qual foi vítima nosso valioso irmão.

A modesta coroa que a nossa entulhada colônia deposita hoje sobre o ferro de distinto tenente coronel Negrel, que acaba de morrer longe da sua cara pátria, representa uma homenagem à França, como recordação de vossa amiga e companheira, e uma nova afirmação dos laços que nos unem.

A colônia italiana de S. Paulo — M. Morello.

Uma sr. Paul Balagny, chefe da Missão Francesa, — S. Paulo, — Sr. coronel. — Nos perdemos um amigo, um irmão, e a França privada de um dos seus mais dignos filhos.

A tristeza do fatal acontecimento emocionou profundamente todos os corações generosos.

O Club Esperia de São Paulo toma parte no voto, é bem assim no da vossa grande e gloriosa pátria.

«Sr. coronel, tendo a batalha de depositar sobre o ferro de vossa amado irmão de armas a modesta homenagem do vosso clube — M. Morello.

«A Colônia Italiana de Comércio e Artes de S. Paulo foi vivamente feita por esse herói, assassinado que ardentemente à França um valente defensor e a vossa amada.

Nesta emergência dolorosa, os numerosos deputados da colônia ao tenente-coronel Negrel, uma modesta coroa, em homenagem à sua memória e em lembrança da grande parte que todos nos temos no luto de sua grande pátria. — O presidente: G. Tomasselli.

Neste momento doloroso, os numerosos deputados da colônia depõem sobre os restos mortais do saudoso mestre tenente-coronel Negrel, uma modesta coroa, em homenagem à sua memória e em lembrança da grande parte que todos nos temos no luto de sua grande pátria. — O presidente: G. Tomasselli.

Tudo absolutamente tudo, o que constitui o progresso moderno — a máquina de vapor, a eletricidade, mas suas numerosas aplicações, que transformam o mundo — esbarcam em seu começo, na raiz oposta das pesquisas que se julgam ser o resultado da evolução humana.

Do resto, não existem já condições para isso, nem sequer a vontade, nem os meios.

«Tudo absolutamente tudo, o que constitui o progresso moderno — a máquina de vapor, a eletricidade, mas suas numerosas aplicações, que transformam o mundo — esbarcam em seu começo, na raiz oposta das pesquisas que se julgam ser o resultado da evolução humana.

Do resto, não existem já condições para isso, nem sequer a vontade, nem os meios.

«Tudo absolutamente tudo, o que constitui o progresso moderno — a máquina de vapor, a eletricidade, mas suas numerosas aplicações, que transformam o mundo — esbarcam em seu começo, na raiz oposta das pesquisas que se julgam ser o resultado da evolução humana.

Do resto, não existem já condições para isso, nem sequer a vontade, nem os meios.

«Tudo absolutamente tudo, o que constitui o progresso moderno — a máquina de vapor, a eletricidade, mas suas numerosas aplicações, que transformam o mundo — esbarcam em seu começo, na raiz oposta das pesquisas que se julgam ser o resultado da evolução humana.

Do resto, não existem já condições para isso, nem sequer a vontade, nem os meios.

«Tudo absolutamente tudo, o que constitui o progresso moderno — a máquina de vapor, a eletricidade, mas suas numerosas aplicações, que transformam o mundo — esbarcam em seu começo, na raiz oposta das pesquisas que se julgam ser o resultado da evolução humana.

Do resto, não existem já condições para isso, nem sequer a vontade, nem os meios.

«Tudo absolutamente tudo, o que constitui o progresso moderno — a máquina de vapor, a eletricidade, mas suas numerosas aplicações, que transformam o mundo — esbarcam em seu começo, na raiz oposta das pesquisas que se julgam ser o resultado da evolução humana.

Do resto, não existem já condições para isso, nem sequer a vontade, nem os meios.

«Tudo absolutamente tudo, o que constitui o progresso moderno — a máquina de vapor, a eletricidade, mas suas numerosas aplicações, que transformam o mundo — esbarcam em seu começo, na raiz oposta das pesquisas que se julgam ser o resultado da evolução humana.

Do resto, não existem já condições para isso, nem sequer a vontade, nem os meios.

«Tudo absolutamente tudo, o que constitui o progresso moderno — a máquina de vapor, a eletricidade, mas suas numerosas aplicações, que transformam o mundo — esbarcam em seu começo, na raiz oposta das pesquisas que se julgam ser o resultado da evolução humana.

Do resto, não existem já condições para isso, nem sequer a vontade, nem os meios.

«Tudo absolutamente tudo, o que constitui o progresso moderno — a máquina de vapor, a eletricidade, mas suas numerosas aplicações, que transformam o mundo — esbarcam em seu começo, na raiz oposta das pesquisas que se julgam ser o resultado da evolução humana.

Do resto, não existem já condições para isso, nem sequer a vontade, nem os meios.

«Tudo absolutamente tudo, o que constitui o progresso moderno — a máquina de vapor, a eletricidade, mas suas numerosas aplicações, que transformam o mundo — esbarcam em seu começo, na raiz oposta das pesquisas que se julgam ser o resultado da evolução humana.

Do resto, não existem já condições para isso, nem sequer a vontade, nem os meios.

«Tudo absolutamente tudo, o que constitui o progresso moderno — a máquina de vapor, a eletricidade, mas suas numerosas aplicações, que transformam o mundo — esbarcam em seu começo, na raiz oposta das pesquisas que se julgam ser o resultado da evolução humana.

Do resto, não existem já condições para isso, nem sequer a vontade, nem os meios.

«Tudo absolutamente tudo, o que constitui o progresso moderno — a máquina de vapor, a eletricidade, mas suas numerosas aplicações, que transformam o mundo — esbarcam em seu começo, na raiz oposta das pesquisas que se julgam ser o resultado da evolução humana.

Do resto, não existem já condições para isso, nem sequer a vontade, nem os meios.

«Tudo absolutamente tudo, o que constitui o progresso moderno — a máquina de vapor, a eletricidade, mas suas numerosas aplicações, que transformam o mundo — esbarcam em seu começo, na raiz oposta das pesquisas que se julgam ser o resultado da evolução humana.

Do resto, não existem já condições para isso, nem sequer a vontade, nem os meios.

«Tudo absolutamente tudo, o que constitui o progresso moderno — a máquina de vapor, a eletricidade, mas suas numerosas aplicações, que transformam o mundo — esbarcam em seu começo, na raiz oposta das pesquisas que se julgam ser o resultado da evolução humana.

Do resto, não existem já condições para isso, nem sequer a vontade, nem os meios.

«Tudo absolutamente tudo, o que constitui o progresso moderno — a máquina de vapor, a eletricidade, mas suas numerosas aplicações, que transformam o mundo — esbarcam em seu começo, na raiz oposta das pesquisas que se julgam ser o resultado da evolução humana.

Do resto, não existem já condições para isso, nem sequer a vontade, nem os meios.

«Tudo absolutamente tudo, o que constitui o progresso moderno — a máquina de vapor, a eletricidade, mas suas numerosas aplicações, que transformam o mundo — esbarcam em seu começo, na raiz oposta das pesquisas que se julgam ser o resultado da evolução humana.

Do resto, não existem já condições para isso, nem sequer a vontade, nem os meios.

«Tudo absolutamente tudo, o que constitui o progresso moderno — a máquina de vapor, a eletricidade, mas suas numerosas aplicações, que transformam o mundo — esbarcam em seu começo, na raiz oposta das pesquisas que se julgam ser o resultado da evolução humana.

Do resto, não existem já condições para isso, nem sequer a vontade, nem os meios.

«Tudo absolutamente tudo, o que constitui o progresso moderno — a máquina de vapor, a eletricidade, mas suas numerosas aplicações, que transformam o mundo — esbarcam em seu começo, na raiz oposta das pesquisas que se julgam ser o resultado da evolução humana.

## Embarcos

a instalação da montaria já tendo seguido para aquela localidade o sr. Otto Specht,funcionário dessa secretaria, afim de providenciar sobre a sua instalação.

O diretor interino do Posto Zootecnico, dr. Emilio Castellar Junior foi autorizado a receber naquele estabelecimento diversos animais importados da Europa que são esperados em Santos, pelos vapores *Rugia*, *Sao Nicolas* e *Cefalo*.

## Secretaria da Justiça

Foi nomeado o bacharel Manuel Carlos de Siqueira para exercer, interimamente, o cargo de promotor público de Moçambique, durante o impedimento daquele.

Para substituir o promotor público de Jacareí, hacharel Luiz Nunes Ferreira Filho, que se acha em férias, foi nomeado o advogado José Antônio Miraglia.

O capitão Francisco de Paula e Silva foi nomeado promotor público interino de Camargo, por se achar com licença o hacharel Eduardo Silveira da Motta, promotor público daquela comarca.

Foi nomeado o sr. José Mussolini para servir, interinamente, noório do registro geral de hipotecas e anuências da comarca de Jundiaí, durante o impedimento do secretariado vitalício sr. Manuel Curado Junior, que está com três meses de licença.

O sr. secretário da Justiça comunicou ao ministro das Relações Exteriores que já partilhou as autoridades competentes deste Estado que a residência do sr. Antônio Cândido Gomes, nomeado conselheiro do Chile, será a cidade de Santos, com jurisdição em todo o Estado.

Entraíram no vice-conselheiro da Austrália Hungria em São Paulo, sr. Carlos Berrión, as informações prestadas pelo intendente municipal do Rio sobre a remessa de uma certidão de nascimento austriaca Alexandre Moysa, filho daquela comarca em 1892.

O sr. juiz de Direito de Cacendo requisitou ao chefe de polícia uma escolta alta de 100 homens para acompanhar a Myzambinho, em Minas Gerais, até aquela comarca e pronunciado José Alves de Britto.

O juiz de Direito de Tatuí vai informar a relação de graça em que o sentenciado Silverio das Chagas Vaz perdeu do resto da pena a que foi condenado.

## Delegacia Fiscal

Ao inspector da Alfândega de Santos foi comunicado pela diretoria do Expediente do Tesouro federal, que o sr. ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou a Secretaria da Agricultura Comércio e Obras Públicas deste Estado resolveu, autorizar o despacho livre de direitos, do material destinado ao consumo da E. F. Sorocabana.

O diretor do Tesouro federal, oficiou à inspetoria da Alfândega de Santos, comunicando que em vista do que solicitou a Secretaria dos Negócios do Interior, sobre o transporte livre de direitos, do material com destino aos Gabinetes de Botânica de Geodésia e Astronomia, de Física Industrial e de Mineralogia da Escola Politécnica da capital, resolveu que os mesmos sejam isentos de direitos.

Por intermédio da Delegacia federal, esteve a cargo da Alfândega de Santos para que seja despachado livre de direitos o armamento importado com destino à força pública do Estado, vindos no vapor «Tijucas».

O sr. ministro da Fazenda a Delegacia do Tesouro federal da capital, reiterou o respectivo encargo ao sr. Benedicto Ramos Arantes, coletor das rendas em Santa Isabel, pede sua exoneração.

## Sport

O Clube Athletico de Villa Mariana realizou amanhã às 2 horas da tarde, em sua sede, a rua Vergueiro, nº 157, um grande torneio de exercícios atléticos, luta romana e ginástica, no qual tomará parte o Sport Club Internacional.

Os vencedores serão condecorados medalhas, e os adjuntos da distinção de ouro e prata e de bronze da de prata.

O professor de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos que participaram da competição.

Os professores de Campinas é daqui de trezentos

destas se elevar a 2, 5, 4 ou mais. Sendo assim distribuída por muitas farmácias, a ação das Associações daixa de ser conjunta e solidária. Uma vez que a despesa do receituário será muito mais avultada, em tais condições a Federação só dará prejuízos às Associações.

Em segundo lugar, devendo ser os lucros, quando se instalar a farmácia da Federação, divididos ANNUAL E PROPORCIONALMENTE A DESPESAS de receituário cada associação à porta fará com que a somma gasta com a farmácia se torne cada vez mais avultada, pois assim conseguirá lucros mais consideráveis.

As mesmas proporcões as despesas etc. Qualquer colegial sabe que os lucros, ou são proporcionados às entidades e aos tempos, quando estas e aquelas são diferentes.

Se mostrassem os estatutos ao Lino ou ao Castello, antes de os mandarem imprimir, com certeza elles diriam: "Não pode ser. Então em uma sociedade, quem gasta mais é quem lucra mais?"

Até parece que o art. foi redigido por farmacêuticos sem frequência e medicos sem elementos para se apropriarem dos fundos das associações em uma cooperação dialógica. Não tendo isto aplicação aos medicos e farmacêuticos das federações, que todas são muito honestas e têm muita procura para seus serviços e trabalhos, o § único.

Não há, com efeito, dinheiro que pague tão relevante presente proporcionado aos estatutos das associações buffas (não comparando).

En terceiro lugar, além de outros erros de meninos que freqüentavam escolas régias no tempo do marquês de Pombal, esta insuportável a frase que permite obter-se melhores descontos — que se encontra no alludido artigo.]

Damos a razão do nosso asserto. A conjugação é liga palavras e orações da mesma natureza. Na citada frase deram-lhe, por uma reforma gramatical inaudita, função inteiramente diversa. Quisermos dizer a que permite e escreveram e que per-

mite. Sendo transitivo o verbo *obter*, quelle se, que está junto delle, é particípio apassivadora e não sujeito da oração.

Em português escreve-se, por isso *obtemos melhores descontos ou melhores descontos serem obtidos*.

E realmente agravelá a gente ler tais estatutos, tão incongruentes e exibidos em suas disposições quanto aparatosos, ventingos e anti-grammaticais em sua fórmula.

PETRÔNIO

#### Lotaria Esperança

*S. S. Sociedade da Loteria de S. João*

*EXTRAIHENDA HONTEN*

180737. 30.000\$, vendido no balcão da agência geral do Estado de S. Paulo, 16 de junho de 1906. 22587. 5.000\$, vendido pelo sr. José Lamego, Rio de Janeiro. 32963. 22.000\$, vendido pelos srs. J. Cunha & C. A., rua Uruguaiana, 62, Rio de Janeiro. 112178. 1.000\$, vendido pelo sr. Antônio Ferreira Brasil, Bahia.

O vosso cabello vai-se tornando grisalho? Não obstante vos sentirdes novo e confortável, alguns cabelos grisalhos indicam que não pertencem mais ao rol dos novos. Parece-nos que ainda hontens eram jovens, mas o espelho mostra-nos agora os sinais da velhice que devem acompanhar-nos o resto da vida.

Nada indica a idade tão depressa como o cabelo grisalho.



#### A greve desaparecida

O que não desaparece são os acresses humorísticos e as infinidades de ser conjunta e solidária. Uma vez que a despesa do receituário será muito mais avultada, em tais condições a Federação só dará prejuízos às Associações.

Em segundo lugar, devendo ser os lucros, quando se instalar a farmácia da Federação, divididos

ANNUAL E PROPORCIONALMENTE A DESPESAS de receituário cada associação à porta fará com que a somma gasta com a farmácia se

torne cada vez mais avultada, pois assim conseguirá lucros mais consideráveis.

As mesmas proporcões as despesas etc. Qualquer colegial sabe que os lucros, ou são proporcionados às entidades e aos tempos, quando estas e aquelas são diferentes.

Se mostrassem os estatutos ao Lino ou ao Castello, antes de os mandarem imprimir, com certeza elles diriam: "Não pode ser. Então em uma sociedade, quem gasta mais é quem lucra mais?"

Até parece que o art. foi redigido por farmacêuticos sem frequência e medicos sem elementos para se apropriarem dos fundos das associações em uma cooperação dialógica. Não tendo isto aplicação aos medicos e farmacêuticos das federações, que todas são muito honestas e têm muita procura para seus serviços e trabalhos, o § único.

Não há, com efeito, dinheiro que pague tão relevante presente proporcionado aos estatutos das associações buffas (não comparando).

En terceiro lugar, além de outros erros de meninos que freqüentavam escolas régias no tempo do marquês de Pombal, esta insuportável a frase que permite obter-se melhores descontos — que se encontra no alludido artigo.]

Damos a razão do nosso asserto. A conjugação é liga palavras e orações da mesma natureza. Na citada frase deram-lhe, por uma reforma gramatical inaudita, função inteiramente diversa. Quisermos dizer a que permite e escreveram e que per-

mite. Sendo transitivo o verbo *obter*, quelle se, que está junto delle, é particípio apassivadora e não sujeito da oração.

Em português escreve-se, por isso *obtemos melhores descontos ou melhores descontos serem obtidos*.

E realmente agravelá a gente ler tais estatutos, tão incongruentes e exibidos em suas disposições quanto aparatosos, ventingos e anti-grammaticais em sua fórmula.

PETRÔNIO

#### Loteria Esperança

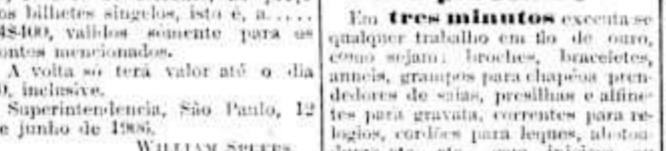
*S. S. Sociedade da Loteria de S. João*

*EXTRAIHENDA HONTEN*

180737. 30.000\$, vendido no balcão da agência geral do Estado de S. Paulo, 16 de junho de 1906. 22587. 5.000\$, vendido pelo sr. José Lamego, Rio de Janeiro. 32963. 22.000\$, vendido pelos srs. J. Cunha & C. A., rua Uruguaiana, 62, Rio de Janeiro. 112178. 1.000\$, vendido pelo sr. Antônio Ferreira Brasil, Bahia.

O vosso cabello vai-se tornando grisalho? Não obstante vos sentirdes novo e confortável, alguns cabelos grisalhos indicam que não pertencem mais ao rol dos novos. Parece-nos que ainda hontens eram jovens, mas o espelho mostra-nos agora os sinais da velhice que devem acompanhar-nos o resto da vida.

Nada indica a idade tão depressa como o cabelo grisalho.



#### Editaes

#### Em prestações

*COM OU SEM PREMIO*

*Juntas ou Separadas, Máquinas de costura, Engrenagens, Chapéos de sol etc.*

*IRMÃOS MASETTI*

*Rua Brigadeiro Tobias, n. 48*

*SAQUES*

*Ao melhor cambio do dia, sobre Portugal, Espanha, Itália, Ilhas, etc.*

*Agencia do Banco do Minho*

*LOJA DO JAPÃO*

*Garcia, Nogueira & Comp.*

*A praça*

Os abaixo assinados, mercadorias da firma Consórcio Leite & C. A., se apresentam à sua Praça de São Paulo, 10-A, comunicando a esta praça e as outras com as quais mantém transações comerciais que neste dia dissolvem anisgavelmente a dita sociedade, retirando-se o socio Martinho Chaves Simões Anacleto, pagando diñeiro a vista do seu capital e lucros.

S. Paulo, 13 de junho de 1906.  
P. P. de MARTINHO CHAVES SIMÕES  
ANACLETO,  
JOSE GUTIÉRREZ MONTEIRO  
ANTONIO GONÇALVES LEITE

*A praça*

Os abaixo assinados, mercadorias da firma Consórcio Leite & C. A., se apresentam à sua Praça de São Paulo, 10-A, comunicando a esta praça e as outras com as quais mantém transações comerciais que neste dia dissolvem anisgavelmente a dita sociedade, retirando-se o socio Martinho Chaves Simões Anacleto, pagando diñeiro a vista do seu capital e lucros.

S. Paulo, 13 de junho de 1906.  
WILLIAM SPERL  
Superintendente

*Para lembrança*

Estalões executados em *saídas horas*, para broches, alianças, medallhas e placações, que servem para recordar, jamais se perdendo da vista a physionomia de um ente querido.

*Para presentes*

Em tres minutos executa-se qualquer trabalho em lo de ouro, como sojans, broches, braceletes, amêis, grampas para chapéus pendentes de saídas, presilhas e alfinetes para gravata, correntes para relógios, cordões para leques, abotoaduras etc. etc. com inicias, ou com tantas lettras que quanta forem determinadas.

A volta se terá valor até o dia 20, inclusive.

Superintendente, São Paulo, 12 de junho de 1906.

*PIXE*

EM QUARTOLIAS

Indispensável para terreiros etc,

Depósito, na casa

*NATHAN & C.*

*Rua S. Bento, 43*

*charutos*

da *BAHIA* de *JEZLER*

São os melhores e os mais aromáticos

*para lembrança*

Estalões executados em *saídas horas*, para broches, alianças, medallhas e placações, que servem para recordar, jamais se perdendo da vista a physionomia de um ente querido.

*para presentes*

Em tres minutos executa-se qualquer trabalho em lo de ouro, como sojans, broches, braceletes, amêis, grampas para chapéus pendentes de saídas, presilhas e alfinetes para gravata, correntes para relógios, cordões para leques, abotoaduras etc. etc. com inicias, ou com tantas lettras que quanta forem determinadas.

A volta se terá valor até o dia 20, inclusive.

Superintendente, São Paulo, 12 de junho de 1906.

*Pianos novos*

alémellos, dos mais modernos, corolas cruzadas, mecanica a repetição,

teclas com grande redução nos preços devido à alta do cambio. Harmonicas, diâmetros 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 184, 186, 188, 190, 192, 194, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 212, 214, 216, 218, 220, 222, 224, 226, 228, 230, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, 252, 254, 256, 258, 260, 262, 264, 266, 268, 270, 272, 274, 276, 278, 280, 282, 284, 286, 288, 290, 292, 294, 296, 298, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 320, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 338, 340, 342, 344, 346, 348, 350, 352, 354, 356, 358, 360, 362, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 376, 378, 380, 382, 384, 386, 388, 390, 392, 394, 396, 398, 400, 402, 404, 406, 408, 410, 412, 414, 416, 418, 420, 422, 424, 426, 428, 430, 432, 434, 436, 438, 440, 442, 444, 446, 448, 450, 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 474, 476, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 530, 532, 534, 536, 538, 540, 542, 544, 546, 548, 550, 552, 554, 556, 558, 560, 562, 564, 566, 568, 570, 572, 574, 576, 578, 580, 582, 584, 586, 588, 590, 592, 594, 596, 598, 600, 602, 604, 606, 608, 610, 612, 614, 616, 618, 620, 622, 624, 626, 628, 630, 632, 634, 636, 638, 640, 642, 644, 646, 648, 650, 652, 654, 656, 658, 660, 662, 664, 666, 668, 670, 672, 674, 676, 678, 680, 682, 684, 686, 688, 690, 692, 694, 696, 698, 700, 702, 704, 706, 708, 710, 712, 714, 716, 718, 720, 722, 724, 726, 728, 730, 732, 734, 736, 738, 740, 742, 744, 746, 748, 750, 752, 754, 756, 758, 760, 762, 764, 766, 768, 770, 772, 774, 776, 778, 780, 782, 784, 786, 788, 790, 792, 794, 796, 798, 800, 802, 804, 806, 808, 810, 812, 814, 816, 818, 820, 822, 824, 826, 828, 830, 832, 834, 836, 838, 840, 842, 844, 846, 848, 850, 852, 854, 856, 858, 860, 862, 864, 866, 868, 870, 872, 874, 876, 878, 880, 882, 884, 886, 888, 890, 892, 8